



OS
CACA-
MISTÉRIOS

A lenda do tesouro farroupilha

© Luís Dill, 2009

GERENTE EDITORIAL: Claudia Morales

EDITOR: Fabricio Waltrick

EDITORA-ASSISTENTE: Malu Rangel

PREPARAÇÃO E REDAÇÃO: Malu Rangel e Rodrigo Petronio

COORDENADORA DE REVISÃO: Ivany Picasso Batista

REVISORES: Cláudia Cantarin, Bárbara Borges

ARTE

PROJETO GRÁFICO: Mabuya Design

EDITOR: Vinicius Rossignol Felipe

DIAGRAMADORA: Thatiana Kalaes

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: Luiz Henrique Dominguez

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

D572l

Dill, Luís, 1965-

A lenda do tesouro farroupilha / Luís Dill ; ilustrações Fernando Peque e Jefferson Costa. - 1.ed. - São Paulo : Ática, 2009.
136p. : il. -(Os Caça-Mistérios. Olho no Lance)

Apêndice

Anexo: Cartão decodificador

ISBN 978-85-08-12778-8

1. Literatura juvenil. I. Peque, Fernando; Costa, Jefferson. II. Título.
III. Série.

09-6029.

CDD: 028.5

CDU: 087.5

ISBN 978 85 08 12778-8 (aluno)

ISBN 978 85 08 12779-5 (professor)

Código da obra CL 736681

CAE: 249936

2018

1ª edição

9ª impressão

Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 2010

Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – São Paulo, SP

Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@atica.com.br

www.atica.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



LUÍS DILL

**A LENDA
DO TESOURO
FARROUPILHA**

ILUSTRAÇÕES

**JEFFERSON COSTA E
FERNANDO PEQUE**

ea
editora ática

QUEM SÃO



Arachane

Nome completo:

Arachane Santos dos Santos

Idade: 12, mas não espalha, tá?

Uma qualidade: Gosto de conhecer pessoas, sou curiosa, gosto de desafios e adoro falar muito, e acho que isso é uma das minhas maiores qualidades, porque quem fala se comunica, mas, claro, tem gente que acha que falar demais é um defeito. Eu não acho.

Um defeito: Como dizem minha mãe e minha irmã sou meio impulsiva, sabe que eu gosto dessa palavra? Impulsiva. Parece até uma coisa boa, mas elas acham que não. Fazer o quê?

Meu passatempo favorito: Conversar com meus amigos, fazer novos amigos, essas coisas.

Meu maior sonho: Ser modelo, mas ainda não sei se vou ser bem alta e magra. Bonita, todo mundo diz que sou. Elogiam muito meus olhos. São azuis.

Um pouco da minha vida: Moro com minha mãe e com minha irmã, a Iara, uma chatonilda de marca maior, mas isso é uma longa história, outra hora eu conto. Meus pais são separados. Meu pai mora em Rosário do Sul, no interior do Rio Grande do Sul. Casou de novo e vai ser pai mais uma vez. Um gurizinho. Tô ajudando meu pai a escolher um nome bem bonito. Ele gosta de nomes indígenas. Me disse que Arachane é o nome da tribo dos índios que moravam junto da laguna dos Patos. Meu irmãozinho deve nascer logo, mas minha mãe não gosta muito de falar sobre isso.

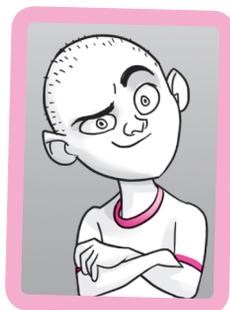
Uma qualidade: Sou destemido, aventureiro, encaro o que vier, não tenho medo de nada, nasci para ser um herói.

Um defeito: Não gosto muito de estudar... Mas prefiro não falar sobre isso, ok?

Meu passatempo favorito: Assistir aos filmes do Bruce Willis, mas os filmes de ação, porque eu não gosto de filme muito parado, que não acontece nada, não tem brigas, perseguições de carro, explosões, tiroteios, bandidos mal-encarados. Ah, eu também gosto desses jogos de liga-ponto. Isso não precisa espalhar, aliás, depois tu corta isso, ok?

Meu maior sonho: Entrar para a Polícia Federal.

Um pouco da minha vida: Meus pais têm um restaurante vegetariano, mas não são vegetarianos. Eu odeio comida vegetariana. Meu prato predileto é um bom x-bacon ou então um churrasco. Eles até tentaram me fazer comer coisas mais naturais, mais nutritivas, só que eu vivia comendo porcarias escondido e eles acabaram relaxando. Ajudo eles com o restaurante, mas agora estou de férias. Tenho um irmão. Ele tá nos Estados Unidos. Clandestino. Trabalha num restaurante. Acho que é mal de família.



Breno

Nome completo:
Breno Armando
Siqueira
Wolffenbüttel

Idade: 13, e
pode espalhar,
principalmente
pras gurias, ok?

Uma qualidade: Sou muito observador.

Um defeito: Sou perfeccionista demais, tenho que aprender a relaxar, como diz meu pai.

Meu passatempo favorito: Filmar. Não me separo da minha câmera. Só pra tomar banho e olhe lá.

Meu maior sonho: Me tornar um cineasta bem famoso.

Um pouco da minha vida: Meu pai é bancário e minha mãe é professora de história. Estão sempre economizando, pois o sonho deles é se mudar para a zona sul da cidade. Já compraram até o terreno. Agora querem construir uma casa. Eu prefiro morar no centro. Aqui tem movimento, é onde as coisas acontecem.



Américo

Nome completo:
Américo Antunes
Albertini

Idade: 12



FIQUE LIGADO!

Quem será que vai descobrir onde está enterrado o tesouro farroupilha?

Prepare-se para participar de uma aventura cheia de ação e solucionar os enigmas junto com os Caça-Mistérios.

No decorrer da história, vão aparecer perguntas que você deverá responder usando seu conhecimento, sua inteligência e sua intuição. Às vezes, as pistas estão nas ilustrações; outras vezes você deve usar o raciocínio. E ainda há casos em que, para chegar às respostas, é preciso ter boa memória. Por isso, vale a pena ler o livro com atenção.

No envelope anexo à capa, você encontrará um decodificador. Você deve colocá-lo sobre o texto oculto na superfície vermelha da página para conseguir ler a resposta.



MAS ATENÇÃO! Você deve primeiro tentar responder só usando a cabeça, sem precisar do decodificador. Depois de dar sua resposta, coloque o decodificador na superfície vermelha para conferir se acertou ou não. Se acertar, marque um ponto na sua Ficha de Detetive, que está na página 126.

Os Caça-Mistérios contam com a sua ajuda para resolver o mistério de *A lenda do tesouro farroupilha*. Bom divertimento na leitura do livro — e na resolução dos enigmas!

SUMÁRIO

1. As botas do gigante 11

Além de ser curiosa, eu adoro fazer novos amigos. Vou perguntar para a moça por que ela está chorando.



2. Um mapa do tesouro? 21

3. Um estalo 30

4. Encontro inesperado 35

5. Surge mais um oponente 44

6. Peter e Günter 56

Se esses pirralhos acham que não atrapalhar nossos planos, estão muito enganados!



7. Mais uma resposta 65

8. Redenção 75

9. De cara no asfalto 85

10. O mapa do tesouro 101

11. Tiros na tarde ventosa 114

**Curiosidades sobre Porto Alegre
e sobre a cultura gaúcha** 129

Eu sou duro de matar! Vou descobrir o próximo enigma, e os bandidos que tomem cuidado...



Pouco a pouco desvendamos o mistério que cerca a lenda Farrroupilha... haja adrenalina!





AS BOTAS DO GIGANTE

Quando Breno Armando Siqueira Wolffenbüttel apareceu na sala central do museu Júlio de Castilhos provocou arrepios em seus dois amigos. Arachane achou que ele estivesse com alguma doença grave ou, no mínimo, com piolho. Já Américo concluiu que o colega estava passando por um momento psicologicamente difícil. “Breno finalmente pirou de vez”, pensou acionando o botão vermelho de sua câmera de vídeo. *Rec.* Começou a gravá-lo se aproximar. Vestia calça de camuflagem e camiseta verde-oliva (como se fosse o protótipo de um soldado de 13 anos). Caminhava com os braços afastados do corpo robusto para a idade, passos determinados espirrando pegadas sonoras dos coturnos bem lustrados sobre o assoalho de madeira, sorriso no canto da boca e a cabeça completamente raspada.

Parou diante dos dois amigos boquiabertos e fez uma continência impecável.

— Ai, meus santos... — balbuciou Arachane, incrédula.

— Caramba... — Américo espantou-se com a figura à sua frente, em *close*. Na cabeça pelada e branca os olhos pareciam duas pedras de fogo verde.

Breno sorriu e passou as mãos sobre a novidade:

— E aí? O que acharam? Não falei que eu ia aparecer aqui com uma novidade?

Américo desligou a câmera. Cutucou a amiga com o cotovelo. Ela que dissesse algo.

— Uma coisa é aparecer aqui com uma novidade, outra coisa é aparecer aqui pra nos assustar! — A loirinha, sempre muito sincera, não o poupou. — Tu tinha um cabelo loiro tão bonito... Por que foi fazer isso?